Arcano XIII

Você é nada, e com isto não quero dizer que você é tudo. Você é nada mesmo. Topo da cadeia alimentar? Haha! Eu sou o topo da cadeia alimentar, e você, você dança conforme a minha música, anda, conforme os meus desígnios. Somos filhos da mesma mãe, mas você parece ignorar isso, não há um dia dessa sua vida miserável em que você não a falte com respeito. Não passa um dia sequer sem a agredir, você só pensa em você mesmo. Se sente o dono deste planeta, acha que está acima de toda a natureza, mal sabe que basta um estalo dos meus dedos e você desaparece. E quando a hora chegar, você há de se ajoelhar e perguntar "Mas minha mãe não me ama? Ela não tem piedade?", e lhe direi que sim, claro que te ama. Mas piedade, piedade de quem? Você não é essa personalidade individual que criou pra si mesmo, nada do que você é, é separado, isso que você chama de Eu, é só sua imaginação. Você é matéria orgânica, e matéria orgânica não morre, matéria orgânica é vida em mutação, matéria orgânica, é vida em si, e é fonte de vida, para a nova vida que a de vir.

Gostaria que entendesse, antes que seja tarde: você não é o centro do universo, meu querido. "Você", é só sua imaginação. A única parte real de você minha criança: não nasce, não morre: está sempre em mudança, como toda criação.

Quarentena

A gente toma as devidas precauções:

As mortes não chegam

Chegam as preocupações

Afrouxam-se as precauções

E a vida, é um eterno clichê:

O ser humano só acredita vendo

E só aprende,

Sofrendo

Home Office

Oito da manhã de uma segunda-feira

A luz do sol cega meus olhos (recém despertos)

Na horta, o ar gelado enverga o broto de tomate

É tanta paz,

que nem parece outono

Parece primavera

É tanta paz,

Que nem parece que estou vivendo

Na mesma era